

Governo dos Açores vai aumentar o valor pago pelas horas extraordinárias dos médicos

O Governo Regional dos Açores vai propor um novo regime para actualizar o valor pago pelo trabalho médico suplementar ou extraordinário nos serviços de urgência da Região, anunciou o Subsecretário Regional da Presidência.

“Os profissionais de Saúde têm sido confrontados com um difícil enquadramento no pagamento do seu trabalho suplementar. Trata-se de uma actualização desse trabalho. Por outro lado, decorre do facto de se recorrer a prestações de serviços, fora daquilo que são os técnicos das unidades de Saúde, que muitas vezes nem correspondem à qualidade daquilo que os próprios técnicos dos respectivos centros de saúde podem, de forma mais qualificada, corresponder”, explicou o Subsecretário Regional da Presidência, Pedro Faria e Castro.

O governante falava, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, à margem da leitura do comunicado do Conselho de Governo..

O Executivo açoriano aprovou uma proposta de decreto legislativo regional que revoga o decreto que regula a organização do trabalho médico suplementar ou extraordinário nos serviços de urgência da Região, em vigor desde



2013, e estabelece um novo regime.

Questionado sobre a actualização prevista, Faria e Castro disse que esses “valores estão a ser trabalhados” e que serão depois regulamentados, após a aprovação da proposta na Assembleia Legislativa.

O Parlamento açoriano aprovou, em maio, com os votos favoráveis de todas as bancadas parlamentares, com excepção do BE, que votou contra, um projecto de resolução apresentado pelo PAN que recomendava ao Gover-

no Regional “a revisão do regime da prestação do trabalho médico extraordinário nos serviços de urgência e de atendimento permanente das Unidades de Saúde de Ilha com serviço de urgência”.

A iniciativa sugeria que o Executivo aplicasse “uma majoração do trabalho extraordinário a partir do limite de horas previsto na lei em presença física e o dobro desse limite nas horas efectuadas em regime de prevenção”.

Recomendava ainda que deixasse

de existir uma distinção no pagamento da primeira hora extraordinária e das horas sucessivas.

A proposta do PAN previa que as horas extraordinárias no período noturno semanal das 20:00 às 8:00 do dia seguinte tivessem um valor equivalente a “duas vezes o valor base” e que as horas extraordinárias realizadas das 00:00 às 8:00 de Segunda-feira ou dia útil após um feriado tivessem um valor equivalente a “2,5 vezes o valor base”.

Propunha também uma majoração no período entre as 8:00 e as 13:00 de sábado, para equivaler o valor por hora ao período das 13:00 às 20:00.

O Conselho de Governo designou João Pedro Cardoso como Director Clínico do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

O Subsecretário Regional da Presidência disse que “o anterior Director Clínico pediu a sua exoneração”.

Foi ainda aprovada uma proposta de decreto legislativo regional que adapta aos Açores o regime de acesso e exercício de actividade do aluguer de veículos de passageiros sem condutor (‘rent-a-car’).

Símbolos da Juventude despedem-se amanhã dos Açores

A sessão de despedida dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude - o ícone Salus Populi Romani e a Cruz - decorrerá amanhã, no adro da Igreja do Santuário do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, numa eucaristia de despedida que contará com a presença do Presidente da Fundação JMJ, D. Américo Aguiar, e do Administrador Diocesano, cónego Hélder Fonseca Mendes e, ainda, entre outros, do responsável pelo Comité Organizador Diocesano padre Norberto Brum.

O Comité Organizador Diocesano convida agora todos os acólitos da ilha de São Miguel a participar na celebração que será presidida pelo bispo auxiliar de Lisboa. A celebração decorrerá depois às 17h00, no adro da Igreja do Convento da Esperança, o Santuário do Senhor Santo Cristo, que é a Igreja JMJ da ouvidoria de Ponta Delgada.

Concentração junto à Rotunda

A concentração será junto à Rotunda da Autonomia, em Ponta Delgada, a partir das 16h00 e segue depois em procissão até ao Campo de São Francisco, pela Rua de Lisboa, descendo a Roberto Ivens.

“Queremos que esta celebração seja, não só, o culminar da peregrinação dos Símbolos da JMJ à nossa ilha e Diocese mas também um grande encontro dos

juvens de São Miguel o início da preparação próxima para a Jornada Mundial da Juventude” refere numa nota o Comité Organizador Diocesano, na qual deixa o convite a todos os acólitos de São Miguel.

“Esperamos poder contar com a participação, alegria e dinamismo de todos os acólitos da ilha de São Miguel” diz ainda a nota enviada ao Igreja Açores, onde se agradece, igualmente, o empenho de todas as ouvidorias açorianas na preparação desta peregrinação.

Hoje nas Capelas

No dia 15 de Junho os Símbolos chegaram a São Miguel e foram acolhidos nas Furnas, e nos dias seguintes andarão pela Ouvidoria da Povoação e Ouvidoria do Nordeste. No dia 18 estiveram em Fenais de Vera Cruz e de 19 a 21 em Vila Franca do Campo. Depois pararam na Lagoa e na Ribeira Grande.

Hoje estarão na Ouvidoria de Capelas, com acolhimento e Celebração na Igreja de Santo António, pelas 17h00, e amanhã partem para Ponta Delgada.

Nos dias 27 e 28 os Símbolos andarão em visita a algumas instituições de Ponta Delgada e no dia 29 regressam ao continente, onde serão entregues pelos responsáveis locais à Diocese de Lamego.

80 mil euros de apoio aos jornais para compra de papel

O Governo Regional dos Açores vai conceder um apoio extraordinário aos jornais da Região, num montante global de 80 mil euros, para fazer face ao aumento do preço do papel, anunciou o Subsecretário Regional da Presidência.

“Tem duas vertentes. A primeira tem a ver com a aquisição de ‘stock’ e a segunda com um apoio, nos dois últimos trimestres, da aquisição desse papel, em 50%, no valor global de 80 mil euros”, adiantou o Subsecretário Regional da Presidência, Pedro Faria e Castro, à margem da leitura do comunicado do Conselho de Governo, reunido em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

O objectivo, segundo o governante, é dar acesso às empresas de comunicação social à “criação de um ‘stock’, que lhes permita alguma estabilidade, na aquisição de papel”, e compensar o aumento de custos verificado, nos últimos meses, “através de uma majoração do valor do preço do papel”.

A proposta de resolução, aprovada em Conselho de Governo, prevê a atribuição de um apoio extraordinário aos órgãos de comunicação social “para o ano de 2022”.

Com esta medida, o Executivo açoriano comparticipa “a fundo perdido”, o

montante necessário para a “constituição de um ‘stock’ de papel para tiragens relativas a um trimestre, até ao máximo de seis toneladas por beneficiário”.

Além disso, atribui “o montante equivalente a 50% do acréscimo do preço, face ao ano anterior, com a aquisição de papel para tiragens relativamente aos restantes trimestres”.

Em 8 de Junho, a Gráfica Açoreana, anunciou que os jornais Diário dos Açores, Correio dos Açores e Atlântico Expresso, publicados na ilha de São Miguel, deixariam de ser impressos, devido à “rotura de vários tipos de papel no mercado nacional e internacional”, passando a ser distribuídos em “formato PDF”.

“Desde Fevereiro que as empresas gráficas estão confrontadas com a rotura de vários tipos de papel no mercado nacional e internacional [...] conseguimos até ao momento garantir papel com um custo três vezes superior ao papel próprio para impressão de jornais. Apesar do enorme encargo [...] foi possível até agora manter a publicação regular [...]. Porém, o último lote de papel serviu para imprimir os jornais que hoje publicamos”, indicou, na altura, a Gráfica Açoreana.